



CAMARA MUNICIPAL DE FLORES
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2017)

Exercício de 2017

Documento Assinado Digitalmente por: INALDA MARIA SANTIAGO DA SILVA, LUIZ HELENO ALVES FERREIRA
 Acesse em: <http://eccc.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 9017de4e-e659-4dd3-a202-3c551c4b6436

1 of 4

ISOLADO:1 - CAMARA MUNICIPAL DE FLORES

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES				
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	340,73	340,73
Receitas de Valores Mobiliários	0,00	0,00	340,73	340,73
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	340,73	340,73
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	340,73	340,73
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT (IV)	0,00	0,00	340,73	340,73
TOTAL (V) = (III+IV)			2.069.986,68	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	2.070.327,41	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	
		0,00	0,00	

LUIZ HELENO ALVES FERREIRA
 PRESIDENTE
 457.483.904-00

INALDA MARIA SANTIAGO DA SILVA
 CONTADORA
 CRC 006176-OT PE

CAMARA MUNICIPAL DE FLORES
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2017)

Exercício de 2017

2 of 4

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(d-f)
DESPESAS CORRENTES	2.732.000,00	2.732.000,00	2.054.954,36	1.896.554,36	1.896.554,36	677.045,64
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.032.000,00	1.912.000,00	1.387.922,91	1.387.922,91	1.387.922,91	524.077,09
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	700.000,00	820.000,00	667.031,45	508.631,45	508.631,45	152.968,55
DESPESAS DE CAPITAL	140.000,00	140.000,00	15.373,05	15.373,05	15.373,05	124.626,95
INVESTIMENTOS	140.000,00	140.000,00	15.373,05	15.373,05	15.373,05	124.626,95
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	2.872.000,00	2.872.000,00	2.070.327,41	1.911.927,41	1.911.927,41	801.672,59
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	2.872.000,00	2.872.000,00	2.070.327,41	1.911.927,41	1.911.927,41	801.672,59
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	2.872.000,00	2.872.000,00	2.070.327,41	1.911.927,41	1.911.927,41	801.672,59

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00


LUIZ HELENO ALVES FERREIRA
PRESIDENTE
457.483.904-00


INALDA MARIA SANTIAGO DA SILVA
CONTADORA
CRC 006176-OT PE



CAMARA MUNICIPAL DE FLORES
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2017)

Exercício de 2017



3 of 4

NOTA EXPLICATIVA

Resumo das Práticas e Critérios Contábeis adotados

Critérios contábeis adotados para o Balanço Orçamentário

Aspectos Gerais.


- a) O Balanço Orçamentário previsto no art.102 da lei 4.320/64, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente e de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, tem como objetivo padronizar os conceitos, as regras e os procedimentos relativos às demonstrações contábeis do setor público a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, permitindo a evidenciação e a consolidação das contas públicas em âmbito nacional, em consonância com os procedimentos do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).
- b) As receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda corrente do ano de realização, expressas em reais.
- c) As receitas orçamentárias constantes do Balanço Orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica (natureza da receita) constante na Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores, detalhadas até a fonte da codificação da natureza da receita orçamentária.
- d) O confronto das diferenças entre as transferências recebidas e as despesas fixadas, bem como entre as transferências recebidas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (transferência maior que a despesa) ou déficits (despesas maiores que as transferências).

Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias

As receitas orçamentárias, cujos valores constam do orçamento, são caracterizadas conforme o artigo 11 da Lei Federal nº 4.320/64 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64).

Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias.

- a) As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa, seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no Capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64) para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito contábil.
- b) As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expresso em reais.


LUIZ HELENO ALVES FERREIRA
PRESIDENTE
457.483.904-00


INALDA MARIA SANTIAGO DA SILVA
CONTADORA
CRC 006176-OT PE

CAMARA MUNICIPAL DE FLORES
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2017)



Exercício de 2017

4 of 4

NOTA EXPLICATIVA

c) As despesas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica (natureza da despesa) constante da Portaria STN/SOF n° 163/2001 e atualizações posteriores.

d) As despesas estão listadas pelos seus valores empenhados, liquidados e pagos no exercício

Análise do Resultado apurado

Resultado apurado constante do Balanço Orçamentário da Entidade:

a) O total da despesa fixada para o período (orçamento inicial) foi de R\$ 2.872.000,00 (Dois Milhões oitocentos e setenta e dois mil reais), e para a receita é de R\$ 0,00 (zero).

b) Do total da despesa orçada de R\$ 2.872.000,00 (Dois Milhões oitocentos e setenta e dois mil reais), tendo finalizado o exercício com valores empenhados na importância de R\$ 2.070.327,41 (Dois Milhões, setenta mil e trezentos e vinte e sete reais e quarenta e um centavos).

c) O total de receitas previstas para o período (orçamento original) foi de R\$ 0,00 (zero). Contudo, a arrecadação atingiu a importância de R\$ 340,73 (Trezentos e quarenta reais e setenta e três centavos) oriundos de aplicações financeiras.


LUIZ HELENO ALVES FERREIRA
PRESIDENTE
457.483.904-00


INALDA MARIA SANTIAGO DA SILVA
CONTADORA
CRC 006176-OT PE